

das de EUA e a urocultura não é necessária para o diagnóstico de ND.

ESTUDO DE TRÊS POLIMORFISMOS NOS GENES FABP2, ECA E ET-A EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 1 E SUAS RELAÇÕES COM RETINOPATIA DIABÉTICA.

DENISE ALVES SORTICA; DAISY CRISPIM, TICIANE COSTA RODRIGUES, JORGE ESTEVES, STEFÂNIA SPORLEDER VIEIRA, BRUNO MUSSOI DE MACEDO, LANA CATANI FERREIRA PINTO, FERNANDO KUDE ALMEIDA, LUIS HENRIQUE CANANI

Retinopatia diabética (RD) é uma complicação crônica comum do diabetes melito (DM). Algumas famílias apresentam agregação de casos de RD grave, sugerindo um componente genético na sua predisposição. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar a associação de polimorfismos descritos por nosso grupo como associados a complicações microvasculares em pacientes com DM tipo 2 em pacientes com DM tipo 1, a saber: A54T no gene FABP2, I/D no gene ECA e T/C rs5333 no gene ET-A. Todos os pacientes foram avaliados clínica e laboratorialmente de forma padrão. Casos foram considerados os pacientes com RD não proliferativa grave ou RD proliferativa. Os polimorfismos foram genotipados através da técnica PCR e digestão enzimática. As análises estatísticas foram feitas no programa SPSS 15.0, e um pA amostra ainda é pequena para estudos genéticos e não permitem conclusões definitivas, mas aparentemente os polimorfismos estudados não estão relacionados com RD grave em pacientes com DM tipo 1.

EVOLUÇÃO DA ALBUMINÚRIA DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 NORMO E MICROALBUMINÚRICOS APÓS A SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DAS DROGAS INIBIDORAS DA ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA (IECA)

MELISSA AMARAL ZANDONAI; LARISSA SCHNEIDER, CARLA BLOM, ALICE NUNES, JORGE LUIZ GROSS, MIRELA JOBIM DE AZEVEDO, THEMIS ZELMANOVITZ

O benefício das drogas IECA sobre a nefropatia diabética é inequívoco, porém não está claro o quanto este se mantém após a suspensão destas drogas. No caso da redução da excreção urinária de albumina (EUA) ser perdida após a suspensão, não é conhecido o tempo necessário para esta voltar aos valores basais. Este ensaio clínico randomizado e controlado visa avaliar o efeito da retirada das drogas IECA, utilizadas por pelo menos 1 ano, sobre a EUA de pacientes com DM tipo 2. Após o período de run-in [avaliação clínica, laboratorial e controle da pressão arterial (alvo,0,05)]. Não houve modificação da EUA nos pacientes normoalbuminúricos que suspenderam o IECA, assim como no

grupo controle ao longo do estudo. Durante o estudo, os controles glicêmico e pressórico se mantiveram estáveis. Estes resultados sugerem que provavelmente 1 semana de suspensão dos IECA seja suficiente para avaliação da EUA na faixa de microalbuminúria em pacientes com DM tipo 2 sob tratamento prolongado com esse medicamento.

POLIMORFISMO A54T DO GENE FABP2 E ÁCIDOS GRAXOS (AG) PLASMÁTICOS APÓS REFEIÇÃO EM PACIENTES COM DIABETES MELITO (DM) TIPO 2

OELLEN STUANI FRANZOSI; JUSSARA C. ALMEIDA ; JORGE L. GROSS ; LUIS H. CANANI ; FLAVIA S. MORAES ; ADRIANA MORELATTO ; THEMIS ZELMANOVITZ ; MAGDA S. PERASSOLO ; MIRELA J. AZEVEDO

O gene "Fatty Acid Binding Protein 2" (FABP2) codifica uma proteína da mucosa intestinal responsável pela absorção de AG, sendo o alelo T (polimorfismo A54T) associado à maior afinidade pelos AG dietéticos de cadeia longa, elevação de triacilgliceróis (TG) e nefropatia diabética. Avaliar se o polimorfismo A54T do gene FABP2 influencia a composição de AG nos quilomícrons após refeição padrão em pacientes com DM tipo 2. Pacientes homocigotos para o polimorfismo A54T do gene FABP2 (TT; AA) foram selecionados a partir de uma coorte brasileira multicêntrica de pacientes com DM tipo 2. AGs em quilomícrons (cromatografia gasosa), glicose plasmática e TG séricos foram medidos no basal (jejum de 12-h) e a cada 2-h até 8-h após ingestão de sanduíche (7,1 kcal/kg de energia, 40,8% de lipídios; 19,8% proteínas; 38,4% carboidratos). Somente pacientes com genótipo TT (n=11) tiveram aumento dos AGs após refeição padrão, cujo maior valor foi no tempo 6-h. AGs saturados aumentaram de 0,46(0,06-1,60) para 1,37(0,22-7,15) g/L, AGs monoinsaturados de 0,39(0,03-1,52) para 0,93(0,35-5,55)g/L, AGs poliinsaturados de 0,26(0-1,05) para 0,71(0,14-7,99) g/L e AGs *trans* de 0,02(0-0,07) para 0,07(0,01-0,45) g/L (P 139(89-302)mg/dL], LDL (123±24 vs. 114 ± 39mg/dL), HDL (51±17 vs. 48±7mg/dL), e nenhum AG diferiu entre pacientes com genótipo TT e AA (n=15). O aumento da glicose plasmática e TG séricos não foi diferente em pacientes com genótipo TT e AA. A presença do genótipo TT do polimorfismo A54T do gene FABP2 em pacientes com DM tipo 2 aumenta a absorção de AGs dietéticos e isso pode aumentar a suscetibilidade aos efeitos dos lipídios dietéticos.

COMPARATION OF HIGH DOSE AND LOW DOSE COSYNTROPIN TEST IN SEPTIC SHOCK PATIENTS

RAFAEL BARBERENA MORAES; GILBERTO FRIEDMAN, TIAGO TONIETTO, HENRIQUE SALTZ, FABIANO NAGEL, EVANDRO LUCAS DE BORBA, MAURO CZEPIELEWSKI